

Atletas africanos dominam a 91ª edição da Corrida de São Silvestre

Os atletas africanos dominaram a 91ª edição da Corrida de São Silvestre, em São Paulo. As provas feminina e masculina foram muito disputadas e os vencedores só foram conhecidos nos últimos metros.

O Brasil inteiro cabe aqui. Gente de todos os estados brasileiros e de 37 países. Uma festa: democrática e superpoderosa.

A São Silvestre completou 91 anos. Uma velhinha cheia de energia. Dessa vez foram 30 mil pessoas que tomaram conta de 15 quilômetros de ruas e avenidas de São Paulo, o recorde da prova.

E se a imensa maioria foi lá para se divertir, há os que correm para chegar na frente. No feminino, a prova foi muito equilibrada.

Faltando dois quilômetros para o fim, a brasileira Sueli Pereira corria na frente. A etíope Yimer Ayalew acelerou nos últimos metros e venceu a corrida. Foi o terceiro título dela na São Silvestre. A Sueli ficou em quarto. No masculino, a mesma história.

A essa altura o gás do Giovani ficou mais difícil. Nos últimos metros, briga africana passada a passada. Uma chegada espetacular da São Silvestre. Stanley Biwott, do Quênia, correu mais e chegou na frente. O brasileiro Giovani dos Santos ficou em quinto.

“Vou trabalhar mais para chegar no lugar mais alto do pódio”, diz Giovani.

Na São Silvestre tem sido assim. No pódio, a festa é africana; pelas ruas, a diversão é de todo mundo.

Fonte: g1.globo.com